

BIBLIOTERAPIA, INFORMAÇÃO E TERCEIRA IDADE: a função terapêutica da leitura em idosos asilados na cidade de Cuité - PB como ferramenta de inclusão social

Jesiel Ferreira Gomes (UFCG) - jesielgomes@ufcg.edu.br

Kilvya Simone de Leão Braga (UFCG) - kilvyabraga@hotmail.com

Resumo:

O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade. É também um dos nossos maiores desafios. Ao entrar no século XXI, o envelhecimento global causou um aumento das demandas sociais e econômicas em todo o mundo. Em se tratando do Brasil, podemos afirmar que a população brasileira está envelhecendo assustadoramente e muitos de nós ainda continuamos indiferentes a essa questão, talvez, pelo fato do Brasil ter sido considerado o país dos jovens, onde a juventude formava a maioria da população. O projeto evoluiu para um trabalho de mestrado, redundando em uma dissertação que hoje está publicada em formato de livro e permitiu uma maior visibilidade, dentro da Universidade Federal de Campina Grande, mais especificamente no campus de Cuité - PB, fazendo com que outros cursos levassem outros projetos para atendimento dos idosos da Casa Vó Filomena.

Palavras-chave: *Biblioterapia. Idosos asilados - biblioterapia. Biblioteca universitária - inclusão - biblioterapia.*

Eixo temático: *Eixo 2: Não devemos deixar ninguém para trás*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade. É também um dos nossos maiores desafios. Ao entrar no século XXI, o envelhecimento global causou um aumento das demandas sociais e econômicas em todo o mundo. Em se tratando do Brasil, podemos afirmar que a população brasileira está envelhecendo assustadoramente e muitos de nós ainda continuamos indiferentes a essa questão, talvez, pelo fato do Brasil ter sido considerado o país dos jovens, onde a juventude formava a maioria da população. Que devemos fazer e o que esperar de uma sociedade desiludidamente jovem que começa a envelhecer rapidamente? Que valores desaparecem e que outros surgem nesse constante processo de transformação? Estamos aceitando a velhice como um fenômeno social e estamos preparados para conviver com ele?.

Acreditamos que a *Biblioterapia* constitui uma forma expressiva desses fenômenos porque pode atribuir sentidos à vida do idoso, no que diz respeito à questão da cidadania e Terceira Idade, analisando-a sem dissociá-la da situação econômica, social e política vigente, na expectativa da Terceira Idade conseguir ser cidadã de primeira classe.

Nessa perspectiva, entendemos que um estudo dessa natureza, que articula leitura com lazer e cultura, desenvolve o potencial criativo dos idosos, estimula a sensação de serem úteis à sociedade, tornando-os mais conscientes de sua cidadania, visto que “cada tempo da vida tem seu propósito e sua beleza.” (MAGALHÃES, 1987 p. 23)

Daí a tônica deste trabalho centrar-se na Biblioterapia, enfocando o idoso. Não é um estudo sobre memórias de velhos, nem tão pouco pretendemos discutir o compasso social do tempo, mas tencionamos dar palavras a vozes que foram silenciadas, mostrar como caminhar e ver confundem-se nos labirintos das

lembranças. Tratamos, portanto, de situações de vida de pessoas idosas que, diante dos seus limites, conseguem transformar os acasos do caminho em possibilidades, e na defensiva ante o preconceito e a falta de respeito, lutam para configurar a sua vida e dar-lhe um novo sentido, com a Biblioterapia.

A biblioterapia clássica admite a possibilidade de terapia por meio da leitura de textos literários. Contempla a leitura de histórias e os comentários adicionais a ela. Propõe práticas de leitura que proporcionem a interpretação do texto. O fundamento filosófico essencial da biblioterapia é a "identidade dinâmica".

O processo de identificação do leitor/ouvinte vale-se da introjeção e da projeção. Parte-se do pressuposto que toda experiência poética é catártica e que a liberação da emoção produz uma reação de alívio da tensão e purifica a psique, com valor terapêutico.

Sendo os idosos, uma parcela cada vez mais significativa em termos quantitativos em nossa sociedade, e, os idosos asilados, seres marginalizados e excluídos, principalmente pela família, pois são retirados de seu convívio diário, e passam a ser institucionalizados, sendo seqüestrados de suas atividades produtivas e de lazer, é fundamental que, como suporte emocional e de acesso a cidadania, a leitura venha, por meio da prática da biblioterapia, ter, condições de permitir a este grupo social de participar do seu meio social e de encontrar acesso para a informação e a cidadania de que tanto precisam.

A realidade a qual estão inseridos os idosos asilados da cidade de Cuité, no Curimataú paraibano não diverge da demais apresentada em todo o território nacional, e, portanto, merece especial atenção e destaque para com os mesmos, a fim de que se possa de forma plena e democrática, permitir a inserção e convívio desses com os demais membros sociais.

Objetivo Geral: Permitir aos idosos asilados no abrigo Casa da Vó Filomena Maria da Conceição (Dona Zefinha) na cidade de Cuité o acesso a informação e cidadania por meio da função terapêutica da Biblioterapia.

Objetivos Específicos:

- Ampliar os grupos de leitura;
- Criar a hemeroteca do idoso;

- Formar leitores tanto de materiais bibliográficos quanto de mídias sonoras e visuais;
- Incluir à sociedade civil organizada aos idosos asilados;
- Continuar a produção de serviços de alerta sobre saúde, direitos fundamentais e cidadania;
- Encenar leituras com fins terapêuticos;
- Elaborar um calendário de atividades relacionadas às leituras e expor para a sociedade externa e circunvizinha do asilo.

A velhice é uma etapa do ciclo da vida, a qual uma parcela crescente da população brasileira vem alcançando e desfrutando por mais tempo, em virtude do aumento da expectativa de vida e do acelerado envelhecimento populacional do país nas últimas décadas.

Tal fato vem despertando a atenção para os problemas enfrentados pelos idosos e a necessidade de se garantir condições que propiciem envelhecer com dignidade. Da mesma forma que a passagem da infância para a adolescência e desta para a vida adulta são fases marcantes de transição, o envelhecer é também uma experiência de mudanças em diversas áreas, caracterizada pela progressiva redefinição da identidade social.

A tendência a um natural afastamento do público mais jovem deste, e vice-versa, tem se intensificado nas últimas décadas em função das rápidas mudanças de valores sociais e transformações tecnológicas que dificultam a comunicação entre jovens e idosos dentro da família. Na convivência familiar, esse afastamento é demonstrado pela diminuição crescente da comunicação e diálogo entre seus membros, favorecida muitas vezes pela mobilidade sócio cultural que distancia os mais jovens de seus ascendentes. A visibilidade social das questões do envelhecimento é um convite à reflexão dos que lidam com idosos, para que possam rever atitudes que reproduzem estigmas, desenvolvendo um olhar que considere a humanidade do idoso.

Portanto, temos como público-alvo os idosos asilados na cidade de Cuité em um único espaço existente para isso, no qual, encontram-se, hoje, 21 idosos

asilados e que, com suas próprias condições financeiras, no caso de aposentadorias, mantêm-se em forma de comunidade paralela ao Estado e demais órgãos competentes que deveriam auxiliá-lo e cuidar dos mesmos na prestação de assistência tanto na saúde quanto na educação e lazer.

O projeto evoluiu para um trabalho de mestrado, redundando em uma dissertação que hoje está publicada em formato de livro e permitiu uma maior visibilidade, dentro da Universidade Federal de Campina Grande, mais especificamente no campus de Cuité - PB, fazendo com que outros cursos levassem outros projetos para atendimento dos idosos da Casa Vó Filomena.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Helena Hess. A aplicação da biblioterapia no processo de reintegração social. **R. bras. Biblioteconon. e Doc.**, v. 15, n.1/2 p. 54-61, jan./jun. 1982.

BEAUVOIR, S. **A Velhice**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990;

BEE, Helen. **O Ciclo Vital**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BERGER, Louise & MAILLOUX-POIRIER, Danielle. **Pessoas idosas: uma abordagem global – processo de enfermagem por necessidades**. Lisboa: Lusodidacta, 1995.

COMFORT, Alex. **A Boa Idade**. Ilustrado por Michael Leonard – [Tradução de Nelson Pujol Yamamoto]

COURY, Helenice Jane Cote Gil. Satisfação no trabalho e satisfação na vida: questões teóricas e metodológicas. In: **Qualidade de vida e idade madura**. 2.ed. Campinas: Papyrus, 1999. p. 139 – 201. (coleção vivacidade)

GOMES, Jesiel Ferreira; CASTRO, Rachel Barbosa de. Campo de trabalho do profissional da informação: biblioterapia para idosos. **Anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, documentação e ciência da informação**, Brasília, 2008.

GOMES, Maria Quitéria de Oliveira. **A importância da leitura e o seu contexto na biblioterapia**. 57p. (Monografia). Salvador, 2001.

MAGALHÃES, Dirceu Nogueira. **A invenção social da velhice**. Rio de Janeiro: Copacabana, 1987.

MATTEWS, David; LONSDALE, Ray. Children in hospital: II. Reading therapy and children in hospital. **Health Libraries Review**, v. 9, n. 1, p. 14-26, 1992.

MICHAELIS: pequeno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 1998.

MOOD, Mildred; LIMPER, Hilda K. **Bibliotherapy**: methods and materials. Chicago: American Library Association, 1971.

MORAES, Myriam Lins de Barros. **Velhice ou Terceira Idade?** 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

MORAGAS, Ricardo Moragas. **Gerontologia Social**: envelhecimento e qualidade de vida. São Paulo: Paulinas, 1997. (Sociologia Atual).

ORSINI, Maria Stella. O uso da literatura para fins terapêuticos: biblioterapia. **Comunicações e Artes**, n. 11, p. 139-149, 1982.

OUAKNIN, Marc-Alain. **Biblioterapia**. Tradução de Nicolás Niymi Campanário. São Paulo: Loyola, 1996.

PEREIRA, Marília Mesquita Guedes. **Biblioterapia**: proposta de um programa de leitura para portadores de deficiência visual em bibliotecas públicas. João Pessoa: Ed. Universitária, 1996.

SEITZ, Eva Maria. **Biblioterapia**: uma experiência com pacientes internados em clínica médica. 2000. 79 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

VIEIRA, Eliane Brandão. **Manual de Gerontologia**: um guia teórico – prático para profissionais cuidadores e familiares. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.

WURMAN, Richard Saul. **Ansiedade de informação**: como transformar informação em compreensão. São Paulo: Cultura editores associados, 1991. 380p.